

O teste TOEFL-ITP dentro do Programa Ciências sem Fronteiras

Patricia Marcuzzo

Francine Azambuja

Universidade Federal de Santa Maria

Resumo: Este artigo reporta a análise do teste TOEFL ITP dentro de um programa de intercâmbio acadêmico do Ministério da Educação (MEC). O objetivo foi identificar em que medida e como o TOEFL ITP testa a proficiência em inglês dos seus candidatos. O corpus é composto pelo manual oficial do TOEFL ITP intitulado TOEFL ITP Official Handbook. Os resultados indicam esse teste não tem uma seção específica a fim de testar a habilidade de produção oral dos candidatos. Além disso, a seção chamada “Estrutura e Compreensão Escrita” de fato não explora a produção escrita em Inglês. Desse modo, essa testagem não testa essas duas habilidades importantes no contexto acadêmico.

Palavras-chave: TOEFL ITP; programa de intercâmbio acadêmico; proficiência em inglês.

Title: The TOEFL-ITP test within the *Ciências sem Fronteiras* Program

Abstract: This paper reports an analysis of a test called TOEFL ITP within an academic exchange program of Ministério da Educação (MEC). The purpose was to identify to what extent and how it tests English proficiency of candidates. The corpus is formed by a book entitled TOEFL ITP Official Handbook. The results indicate that the TOEFL ITP does not have a section designed to test candidate’s oral production. Besides that, the section called “Structure and Written Expression” in

fact does not test written production in English. Thus, the TOEFL ITP does not test these two important skills in an academic context.

Keywords: TOEFL ITP; academic exchange program; english proficiency.

Introdução

Em julho de 2011, o governo federal, por meio do Ministério da Educação (MEC), instituiu o programa “Ciência sem Fronteiras” (CsF), que teve como objetivo oferecer bolsas de estudo para estudantes de graduação e pós-graduação de Instituições Federais de Ensino Superior (IFES) participarem de um programa de intercâmbio acadêmico em instituições estrangeiras. O programa previa que o estudante brasileiro de 18 áreas diferentes permanecesse na instituição estrangeira por até um ano. Para se candidatar ao programa, o estudante deveria participar de um processo seletivo, que incluía a comprovação da proficiência em língua estrangeira, caso o estudante tivesse interesse em estudar em uma instituição de um país que tivesse como língua nativa outra que não fosse português.

No caso da comprovação da proficiência em língua inglesa, o teste ao qual os estudantes deveriam se submeter era o TOEFL (Test of English as a Foreign Language ou, em português, Teste de Inglês como Língua Estrangeira). Em vista disso, esse teste passou a ser aplicado gratuitamente nas IFES, por meio de outro programa do governo federal chamado de “Idiomas Sem Fronteiras”.

O TOEFL é um teste bastante conhecido no âmbito acadêmico, uma vez que visa a testar especificamente a habilidade de usar e compreender a língua inglesa falada e escrita no contexto universitário, sendo reconhecido por mais de 9.000 faculdades e universidades, em mais de 130 países, incluindo Austrália, Canadá, Estados Unidos e Reino Unido (ETS, s/ano). Atualmente, há duas versões do TOEFL sendo aplicadas: uma chamada iBT (Internet-based Test) e a outra chamada de ITP (Institutional

Testing Program). A versão *TOEFL iBT*, aplicada via Internet, testa a habilidade de usar e compreender a língua inglesa por meio de tarefas que combinam compreensão oral, leitura, fala e escrita. Já a versão ITP, aplicada na sua forma impressa, é administrada por faculdades e universidades e testa as habilidades de compreensão oral, leitura e escrita (ETS, s/ano).

Tendo em vista a importância dessa testagem no cenário atual do contexto universitário brasileiro, a versão ITP do TOEFL foi definida como *corpus* de um projeto de pesquisa desenvolvido no âmbito da Universidade Federal de Santa Maria, que teve como objetivo analisar o TOEFL ITP dentro do programa CsF a fim de identificar em que medida e como este testa a proficiência em língua inglesa dos candidatos ao programa CsF. O teste foi analisado em termos de estrutura, seções, subseções, tempo de duração e número de questões. Além disso, foram identificadas as competências exploradas, os textos e os gêneros abordados nessa versão do TOEFL. Este trabalho pode fornecer subsídios para professores de língua inglesa que preparam estudantes para prestar esse teste. Neste artigo, enfocamos os principais resultados desse estudo.

O TOEFL ITP

O TOEFL é entendido neste trabalho como produto de uma testagem. Como um teste, ele não pressupõe qualquer contato entre elaboradores e candidatos, uma vez que não está comprometido com o processo de ensino e visa a avaliar o produto de um processo de ensino (MARCHEZAN, 2005, p.27). O teste busca estabelecer o nível de conhecimento dos estudantes, classificando-os por meio dos seus resultados (Ibid.). Desse modo, os procedimentos de correção e classificação são previamente decididos, e as decisões a serem tomadas com base nos resultados padronizados e imparciais são determinadas *a priori* (Ibid.). Quando publicados, os candidatos que prestam o teste não têm acesso aos resultados detalhados, e o processo de testagem é encerrado (Ibid.).

Os testes exploram competências específicas, que são o enfoque das testagens. No caso do TOEFL ITP, essas competências foram analisadas em termos de competências Linguística, Discursiva, Pragmática, Sociolinguística e Sociocultural no termos de Celce-Murcia e Dörnyei (1995) e Littlewood (2004). Nas próximas seções, esses conceitos serão apresentados.

Competência Comunicativa no teste TOEFL ITP

Segundo a perspectiva proposta por Littlewood (2004, p.503), alguns aspectos da competência Comunicativa serão abordados neste trabalho, tais como: competências Linguística, Discursiva, Pragmática, Sociolinguística e Sociocultural (LITTLEWOOD, 2004, p.503). Celce-Murcia et al. (1995, p.5) também entendem que o ensino comunicativo da língua deve ser baseado na competência comunicativa.

Em termos de competência Comunicativa, Littlewood (2004) entende que o conhecimento e as habilidades que os aprendizes precisam adquirir podem ser divididos nessas cinco subcategorias ou competências. A competência Linguística inclui o conhecimento do vocabulário, da gramática, da semântica e da fonologia; os candidatos devem usar competências linguísticas em língua estrangeira para entender o funcionamento da linguagem para identificar o significado construído em um determinado contexto (Ibid., p.503). Além disso, a competência Linguística compreende elementos básicos da comunicação: os padrões e tipos de sentenças, a constituição da estrutura, as inflexões morfológicas, os recursos lexicais, bem como os sistemas fonológico e ortográfico são necessários na produção escrita e oral (CELCE-MURCIA et al., 1995, p.18). No caso do TOEFL ITP, os candidatos devem entender a linguagem para entender o que está sendo veiculado no texto (incluindo textos orais e escritos) e o que é solicitado pelas questões. Além disso, Littlewood (2004) sugere que essa competência é o enfoque real do ensino e da aprendizagem de inglês como língua estrangeira (Ibid., p.503).

O conhecimento que permite os aprendizes a se engajar em discursos ao relacionar ideias em textos orais e escritos mais longos, participando da interação e iniciando e fechando diálogos é chamado de

competência Discursiva (Ibid., p.503). Celce-Murcia et al. (1995) afirmam que essa competência se refere à seleção, ao sequenciamento e ao arranjo de palavras, estruturas, sentenças e enunciados para atingir um texto falado ou escrito coeso (Ibid., p.14).

Littlewood (2004) considera a competência Pragmática como o conhecimento relacionado com o uso da competência Linguística para interpretar o significado criado pelo contexto em textos orais e escritos e também transmitir significados (Ibid., p.503). Além disso, “é o conhecimento de estratégias de comunicação e como usá-las”, afirmam Celce-Murcia et al. (1995, p.26).

Em relação à competência Sociolinguística, Littlewood (2004, p.503) afirma que esta consiste principalmente no conhecimento de como usar a linguagem apropriadamente em situações sociais, adotando graus de formalidade diferentes, etc.

Finalmente, o conhecimento relacionado a aspectos culturais é considerado parte da competência Sociocultural que inclui consciência do conhecimento prévio e pressupostos culturais que afetam os significados e que podem levar a mal-entendidos na comunicação intercultural (Ibid., p.503). Em relação à competência Sociocultural, Celce-Murcia et al. (1995) entendem que está relacionada ao conhecimento de como o falante se expressa adequadamente dentro de um contexto de comunicação social e cultural, de acordo com os fatores pragmáticos relacionados à variação na linguagem em uso (Ibid, p.23).

Em geral, há uma relação entre testagem e os processos de ensino e aprendizagem, uma vez que a testagem influencia o processo de ensino. Isso ocorre porque os candidatos precisam se preparar para esses testes; assim, há uma necessidade de que professores e cursos adaptem seus materiais e suas abordagens para ensinar esses estudantes.

Na próxima seção, será apresentada a metodologia adotada no estudo reportado neste artigo.

Metodologia

O estudo foi realizado em três etapas: coleta do *corpus*, coleta/análise de dados e interpretação dos dados. Para a coleta do *corpus*, inicialmente tentamos obter uma amostra do TOEFL ITP junto ao programa “Idiomas sem Fronteiras”¹ na UFSM e, mesmo que a instituição na qual o estudo foi desenvolvido seja um centro aplicador do TOEFL ITP, não foi possível obter uma amostra para fins de pesquisa. Então, como segunda tentativa, tentamos obter uma amostra do TOEFL ITP por meio da procura em mecanismos de busca na Internet (www.google.com.br), mas não localizamos uma amostra do teste em *sites* na Internet. Em vista disso, o próximo passo foi entrar em contato, via e-mail, com a Mastertest, empresa responsável pelo TOEFL no Brasil, a fim de solicitar uma amostra do teste; no entanto, não obtivemos retorno da empresa. Acreditamos que não conseguimos obter uma amostra do teste porque o TOEFL segue os princípios de uma testagem, em que não é prevista a ampla divulgação e o manuseio dos testes e também dos resultados. Então decidimos por analisar o livro oficial do TOEFL intitulado *Official TOEFL Handbook* (2012), que contém informações sobre o teste TOEFL ITP nas suas duas versões: Level 1 (nível 1) e Level 2 (nível 2) e é destinado aos candidatos que prestarão o teste. Esse material foi localizado no *site* da ETS Global² e oferece instruções e exemplos de questões para os candidatos se preparem para o TOEFL ITP. Depois de coletado o material, decidimos analisar as informações disponibilizadas sobre o Level1 do TOEFL ITP, que compreende os níveis intermediário a avançado, uma vez que essa versão é a utilizada no processo seletivo do programa CsF.

A primeira fase de coleta/análise dos dados incluiu a identificação da estrutura e das normas do TOEFL ITP por meio da leitura do *Official TOEFL Handbook* (2012). Em seguida, na segunda fase, identificamos as competências, os textos e os gêneros explorados no teste. Esses aspectos

¹ O programa Idiomas sem Fronteiras (IsF) tem como principal objetivo incentivar o aprendizado de línguas estrangeiras no Brasil (IsF, 2016).

² Educational Testing Service (ETS) administra testes internacionais incluindo TOEFL (Teste de inglês como língua estrangeira) e TOEIC (Teste de inglês para comunicação internacional) em mais de 180 países (ETS, s/ano).

foram analisados por meio da identificação de elementos linguísticos do enunciado de cada tarefa/questão-exemplo e também da análise das possíveis respostas corretas (gabarito) disponibilizadas no material. Posteriormente, os aspectos identificados foram interpretados à luz da literatura.

A estrutura do TOEFL ITP

O TOEFL ITP é considerado uma testagem porque é independente do processo de ensino e seus procedimentos de correção e classificação são previamente decididos. O teste ITP é estruturado em dois níveis: 1) Básico a Intermediário (Level 1) e 2) Intermediário a Avançado (Level 2). Neste trabalho, enfocamos na análise do ITP Level 2 porque é a versão adotada no processo seletivo para o CsF. Essa versão contém 140 questões que devem ser resolvidas em até 2 horas. Ele está organizado em três seções: 1) Listening Comprehension (Compreensão Oral), 2) Structure (written) Expression (Estrutura e Expressão Escrita) e 3) Reading Comprehension (Leitura). Essa versão do TOEFL ITP não tem uma seção específica que testa a habilidade oral (fala) dos estudantes.

De acordo com o manual oficial (2012), o TOEFL ITP é disponibilizado na forma impressa em papel, e o conteúdo do teste versa exclusivamente acerca do universo acadêmico. Desse modo, os testes não enfocam o conteúdo de um campo ou de uma área de estudo específica. O objetivo do teste é avaliar a proficiência em língua inglesa de candidatos não nativos e sua habilidade de usar a língua inglesa.

As habilidades são avaliadas em três diferentes áreas: 1) Compreensão Oral, que avalia a habilidade de entender o inglês falado utilizado em faculdades e universidades; 2) Estrutura e Expressão Escrita, que avalia a habilidade de reconhecer questões gramaticais e estruturais da língua inglesa; e 3) Leitura, que avalia a habilidade de ler e compreender textos acadêmicos escritos.

Cada seção do teste tem um tempo limite no qual o candidato deve ler e responder apenas as questões da seção específica que eles foram instruídos a preencher. Desse modo, não é permitido que os candidatos

folheiem páginas e explorem as demais seções do teste. Além disso, o tempo para leitura e entendimento das instruções para preenchimento de cada seção faz parte do tempo disponibilizado ao candidato resolver o teste como um todo. Assim, os candidatos devem se familiarizar com a estrutura do teste previamente a fim otimizar o tempo disponível para resolução do teste. Além disso, os candidatos não podem fazer anotações no livro de questões do teste.

Seção de Compreensão Oral

De acordo com o manual oficial (2012), essa seção busca avaliar a habilidade de compreender textos orais em inglês. Ela está estruturada em três partes: (A, B e C), e cada uma é administrada por uma gravação de áudio. Todas as questões são de múltipla escolha e contém quatro possibilidades de resposta para cada uma. Não há repetição da gravação de áudio. Na parte A, os candidatos devem ouvir pequenas conversas entre duas pessoas e, depois disso, devem ouvir uma pergunta sobre essa conversa. Na parte B, os candidatos devem ouvir conversas mais longas e então ouvir várias perguntas. Na parte C, o narrador dá instruções e então os candidatos devem ouvir várias conversas e, depois de cada conversa, devem ouvir e responder algumas perguntas.

Seção de Estrutura e Compreensão Escrita

Essa seção, de acordo com o manual (2012), avalia a habilidade de o candidato reconhecer a linguagem que é apropriada para os padrões de língua inglesa escrita. Há dois tipos de questões nessa seção, com instruções específicas para cada uma.

Na seção de estrutura, há sentenças incompletas e, para completá-las adequadamente os candidatos devem identificar, entre quatro alternativas, a melhor alternativa para responder a questão. Já na seção de Expressão Escrita, cada sentença tem quatro palavras ou frases sublinhadas em que o candidato deve identificar a melhor resposta e

marcar (A), (B), (C) ou (D). Nesse caso, o candidato deve identificar uma palavra ou frase que deve ser alterada para completar a sentença adequadamente. Desse modo, não é explorada a produção escrita, mas sim o reconhecimento de estruturas e expressões do texto acadêmico escrito.

Seção de Leitura

Essa seção testa a habilidade de leitura de pequenas passagens de textos. Os candidatos devem ler vários trechos de textos e cada trecho é acompanhado por questões. De acordo com o manual (2012), o trecho em questão fornece contextualização suficiente para evitar que algum campo ou área de estudo seja privilegiada. Os candidatos devem responder perguntas sobre o que pode ser subentendido a partir do trecho.

Análise das seções do TOEFL ITP

Seção de Compreensão Oral

Em relação à competência comunicativa citada por Littlewood (2004, p.503), três competências foram identificadas nessa seção do TOEFL ITP: Linguística, Pragmática e Discursiva. Em termos de competência Pragmática, inferências e implicaturas foram identificadas, de acordo com Yule (1996).

Na Figura 1, há um exemplo em que as competências Linguística e Pragmática são exploradas, uma vez que, para identificar a melhor resposta para a pergunta, os candidatos devem entender o vocabulário apresentado para compreender o significado construído nessa situação. Além disso, o texto tenta simular uma situação real, e o ouvinte deve interpretar o significado implícito para identificar a melhor resposta. Por essa razão, essa questão explora as competências Linguística e Pragmática (ver Figura 1).

<i>Listen to an example.</i>	Sample Answer
On the recording, you will hear:	● ○ ○ ○ ○
(woman) <i>I don't like this painting very much.</i>	
(man) <i>Neither do I.</i>	
(narrator) <i>What does the man mean?</i>	
In your test book, you will read:	
(A) He doesn't like the painting either.	
(B) He doesn't know how to paint.	
(C) He doesn't have any paintings.	
(D) He doesn't know what to do.	

Figura 1: Breve diálogo e pergunta

Ao considerar que a melhor alternativa para essa questão é a (A), podemos entender que nem o homem nem a mulher gostam da pintura. Por essa razão, entendemos que a resposta esperada para esse tipo de questão demanda competências Linguística e Pragmática dos candidatos. Não há exigência de entendimento de questões acerca de estruturas gramaticais, mas os candidatos devem entender o funcionamento da língua para identificar o sentido criado no diálogo.

De acordo com Yule (1996, p.40), o falante é quem se comunica via implicaturas, e o ouvinte (ou leitor em textos escritos) é quem reconhece esses significados por meio de inferências. Na Figura 1, a implicatura é que a mulher não gosta da pintura, enquanto que a inferência está por trás da expressão "*neither do I*" e significa que o homem também não gosta da pintura. Eles concordam sobre a pintura, mesmo não utilizando a expressão "Eu concordo com você".

Yule (1996, p.37) afirma que as pessoas envolvidas em uma conversa seguirão o princípio da cooperação, que se estende em termos de quantidade, qualidade, relevância e modo. Primeiramente, em termos de quantidade, a quantidade de informação nessa conversa entre a mulher e o homem é necessária para comunicar o sentido esperado. Isso se aplica também para qualidade porque ambos os discursos são construídos sem significados obscuros ou subentendidos. Em relação à relevância e ao modo, a informação dada é precisa a ponto de o leitor entender o

significado. Esses aspectos podem ser mostrados na conversa pela expressão “*neither do I*”, dita pelo homem, que expressa concordância com a primeira sentença “*I don’t like this painting very much*”.

As Figuras 2 e 3 são exemplos de competências Linguística e Discursiva porque os candidatos precisam entender uma conversa mais longa para identificar a resposta correta para a questão (ver Figuras 2 e 3).

PRACTICE CONVERSATION AND QUESTIONS

(narrator) *Questions 4 through 7. Listen to a conversation about a trip.*

(man) *Are you ready for “The Big Apple”?*

(woman) *Excuse me?*

(man) *You know, New York City. You are going to New York with us, aren’t you? I wanted to show everybody around my old neighborhood.*

(woman) *Oh...sure! I wouldn’t miss it—especially when the tour guide is a native New Yorker.*

(man) *I thought we could start at the Museum of Modern Art. Right now there’s an exhibit on twentieth-century American painters.*

(woman) *Fine with me...but what were you saying about...a big apple?*

(man) *“The Big Apple.” It’s a nickname for New York. I think I heard once that it started with jazz musicians in the 20s.*

(woman) *Oh.*

(man) *Whenever they played a concert in a city, they called that city an “apple.” In those days, New York was the biggest city in the country, so they called it “The Big Apple.”*

(woman) *Hey, I have an idea! Let’s go to a jazz club while we’re there.*

(man) *Sounds good.*

Figura 2: Diálogo longo

Questions:

4. You will hear:
(narrator) *What is the man planning to see?*

You will read: (A) An art exhibit.
(B) A Broadway play.
(C) A modern dance production.
(D) An opera.

5. You will hear:
(narrator) *What can be inferred about the man?*

You will read: (A) He is a jazz musician.
(B) He wants to join the woman's club.
(C) He is in his twenties.
(D) He was born in New York.

Figura 3: Perguntas sobre o diálogo longo

A melhor resposta para a questão 4 é (A), “anartexhibit”; no entanto, na conversa, o homem não diz “*I am planning to see na art exhibit*”. Ele cria esse significado por meio de outras palavras, por exemplo: “*I thought we could start at the Museum of Modern Art. Right now there’s an exhibit of twentieth-century American painters*”. Tendo em vista que o homem é o guia desse *tour*, e a sentença “*I thought we could start*”, isso significa que o homem já havia planejado visitar esse lugar, e os candidatos devem reconhecer isso.

Na pergunta 5, a melhor resposta é a alternativa (D), “He was born in New York”. Podemos analisar essa pergunta por meio de escolhas das palavras. Por exemplo, o verbo *to infer* na pergunta “*What can be inferred about the man?*” significa que os candidatos devem entender o significado criado dentro do contexto. Nesse caso, novamente, o homem não menciona que ele nasceu na cidade de Nova Iorque, assim os candidatos devem reconhecer isso ao ouvir e entender o diálogo. Isso também pode ser inferido por meio da sentença: “*I wouldn’t miss it – especially when the tour guide is a native New Yorker*”. Com base nos aspectos mencionados, entendemos que ambas as perguntas demandam competência discursiva dos candidatos.

Na próxima seção, exploramos a Seção de Estrutura e Expressão Escrita.

Seção de Estrutura e Expressão Escrita

Esta seção é destinada a mensurar a habilidade de o candidato reconhecer a linguagem apropriada para o padrão escrito da língua inglesa, de acordo com o manual *Official TOEFL Handbook* (2012). Nessa seção, há dois tipos de questões e instruções específicas para cada uma.

Nessa seção, as competências Linguística e Pragmática foram identificadas. Uma vez que os candidatos devem entender essa relação para escolher a melhor alternativa, a primeira competência identificada foi a Linguística, devido à necessidade de se entender gramática, vocabulário, semântica e fonologia para responder as perguntas. Além disso, essa seção explora a competência Pragmática. A Figura 4 mostra um exemplo de questão da subseção Estrutura.

Example 1	Sample Answer
Geysers have often been compared to volcanoes _____ they both emit hot liquids from below the Earth's surface.	<input type="radio"/> (A) <input checked="" type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)
(A) due to	
(B) because	
(C) in spite of	
(D) regardless of	

Figura 4: Questão da seção de Estrutura

Considerando-se que a melhor alternativa é (B), podemos entender que há uma relação de explicação: “*Geysers and volcanoes emit hot liquids from below the Earth’s surface*”; e, por essa razão, eles são comparados. Os candidatos devem demonstrar conhecimento da competência linguística para entender a questão e suas possíveis respostas e também devem saber como usar esses recursos para interpretar significados “por trás” das palavras.

Na subseção de Expressão Escrita, o exemplo é diferente; foi possível identificar apenas a competência Linguística (ver Figura 5).

<i>Example 1</i>	Sample Answer
Guppies are sometimes <u>call</u> rainbow	<input checked="" type="radio"/> (A) <input type="radio"/> (B) <input type="radio"/> (C) <input type="radio"/> (D)
<u>A</u>	
<u>fish</u> <u>because of</u> the males' <u>bright</u> colors.	
<u>B</u> <u>C</u> <u>D</u>	
The sentence should read, "Guppies are sometimes called rainbow fish because of the males' bright colors." Therefore, you should choose answer (A).	

Figura 5: Questão da Expressão Escrita

Na seção de Expressão Escrita, as perguntas são diferentes da seção de Estrutura. A Figura 5 é uma amostra de questão; podemos observar que a sentença é apresentada, e os candidatos devem identificar qual das quatro palavras/expressões está em desacordo com a sentença. Além disso, os candidatos não devem identificar uma resposta correta; eles precisam identificar qual está errada. Em termos de competências exploradas, apenas a Linguística foi identificada porque os candidatos precisam entender a língua para identificar a opção errada (LITTLEWOOD, 2004). A seguir, a seção de Leitura do TOEFL ITP será analisada e discutida.

Seção de Leitura

Essa seção contém uma variedade de pequenas passagens de texto, que, de acordo com o *Official Handbook* (2012), são similares em estilo e tópico a textos do universo acadêmico.

A seção de Leitura foi analisada em termos de gêneros dos textos (BHATIA, 1993; 2004; SWALES, 1990), competências exploradas na seção (LITTLEWOOD, 2004) e também em termos de perspectiva de leitura. A Figura 6 é uma passagem curta de um texto em que não é possível identificar a fonte, a autoria e o *layout* (ver Figura 6).

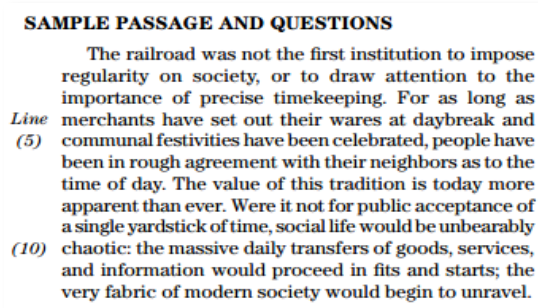


Figura 6: Trecho de texto

Como os textos apresentados nessa seção do TOEFL ITP não mencionam fonte, autoria e *layout*, parece que esses textos estão em desacordo com o que Swales entende como gênero:

A genre comprises a class of communicative events, the members of which share some set of communicative purposes. These purposes are recognized by the expert members of the parent discourse community, and thereby constitute a rationale for the genre. This rationale shapes the schematic structure of the discourse and influences and constraints choice of content and style (SWALES, 1990, p.58).

Por meio desse trecho, pode-se entender que o gênero deve ter um objetivo comunicativo específico e, conseqüentemente, esse propósito se refletirá na sua estrutura (*layout*). Com podemos observar na Figura 6, não parece haver um objetivo específico nesse caso. Além disso, eles parecem ser textos não autênticos porque autoria e fonte não foram identificadas. Por essas razões, parece que esses textos foram criados para fins específicos dessa testagem.

Em termos de competências, foram identificadas duas: Linguística e Pragmática (ver Figura 7).

Example I	Sample Answer
What is the main idea of the passage?	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/> <input type="radio"/>
(A) In modern society we must make more time for our neighbors.	
(B) The traditions of society are timeless.	
(C) An accepted way of measuring time is essential for the smooth functioning of society.	
(D) Society judges people by the times at which they conduct certain activities.	
Example II	Sample Answer
In line 7, the phrase "this tradition" refers to	<input type="radio"/> <input type="radio"/> <input type="radio"/> <input checked="" type="radio"/>
(A) the practice of starting the business day at dawn	
(B) friendly relations between neighbors	
(C) the railroad's reliance on time schedules	
(D) people's agreement on the measurement of time	

Figure 7: Questões sobre o trecho do texto

Para analisar esses dois exemplos de questões, podemos começar observando a escolha de palavras dessas sentenças. O enunciado do Example I pergunta qual é a ideia principal do texto, assim podemos inferir que os candidatos precisarão ler o texto todo e usar seus recursos linguísticos para atribuir sentido a essa situação e também devem escolher a melhor resposta para a pergunta. De acordo com Littlewood (2004, p.503), nesse tipo de situação, a competência Pragmática está sendo explorada. Além disso, implicatura e inferência podem ser identificadas no Example I. Nessa questão, a implicatura está relacionada com o significado transmitido pelo trecho de texto, e a inferência é o que os candidatos podem entender por meio desse trecho.

No Example II, o verbo escolhido é *refersto*, o que indica que o candidato precisa procurar pela expressão que se refere a outra sentença no texto e precisa identificar a sentença que corresponde a ela. Os candidatos devem demonstrar conhecimentos acerca do vocabulário, da gramática e da semântica da língua nessas questões. Nesse caso, a competência Linguística é explorada.

Em relação à competência Comunicativa citada por Littlewood (2004), identificamos que o TOEFL ITP não explora as competências Sociolinguística e Sociocultural, ou seja, as competências relacionadas com aspectos sociais e culturais não são exploradas nesse teste. Desse modo, o TOEFL ITP parece não abordar questões sociais e culturais. Além disso, o teste não aborda a perspectiva de gênero.

Considerações finais

Neste estudo, analisamos o teste TOEFLITP mesmo que não tenha sido possível obter uma cópia do teste. Desse modo, não foi possível entender o teste como um todo, o que poderia ser um ponto negativo do estudo. No entanto, parece que o único modo de se analisar esse teste é por meio das informações disponibilizadas no seu manual oficial.

Por meio da análise do TOEFLITP, identificamos que esse teste não inclui uma seção específica para testar a habilidade de produção oral dos candidatos. Além disso, observamos que a seção de Estrutura e Compreensão Escrita inclui apenas o reconhecimento de estruturas do texto acadêmico escrito. Desse modo, podemos dizer que essa testagem não testa as habilidades de produção oral e escrita dos candidatos ao programa CsF, que são habilidades fundamentais no contexto universitário.

Referências

- BHATIA, V. K. *Analysing genre: language use in professional settings*. London: Longman, 1993.
- _____. *Worlds of written discourse*. London: Continuum, 2004.
- CELCE-MURCIA et al. *Communicative competence: a pedagogically motivated model with content specifications*. *Issues in applied linguistics*, v. 6, n. 2, p.5-35, 1995.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS. *Áreas contempladas*. 2013. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/areas-contempladas>> Acesso em: 9 dez. 2013.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS. *Documentos*. Brasília. 2013. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/documents/214072/4537266/folder_CsF_ingles.pdf> Acesso em: 30 mai. 2014.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS. *Inglês sem fronteiras*. Brasília. 2014. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/ingles-sem-fronteiras>> Acesso em: 1 nov. 2014.

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS. *O Programa*. 2014. Disponível em: <<http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/web/csf/o-programa>> Acesso em: 09 dez. 2014

CIÊNCIA SEM FRONTEIRAS. *Regulamento*. Brasília. 2014. Disponível em: <http://www.cienciasemfronteiras.gov.br/documents/214072/4537266/folder_CsF_ingles.pdf> Acesso em: 11 abr. 2014.

EDUCATIONAL TESTING SERVICE. *Test taker handbook*. Princeton: USA, 2012.

EDUCATIONAL TESTING SERVICE. *Toefl*. 2013. Disponível em: <<http://www.ets.org/toefl>> Acesso em: 16 set. 2013.

EDUCATIONAL TESTING SERVICE. *ToefliBT*. 2014. Disponível em: <https://www.ets.org/toefl/ibt/about?WT.ac=toeflhome_ibtabout2_121127> Acesso em: 10 dez. 2014.

LITTLEWOOD, W. *The handbook of applied linguistics*. United Kingdom: Blackwell, 2004.

MARCHEZAN, M. T. N. *Perfil de provas elaboradas por professores de inglês na escola pública fundamental*. 2005. 152 p. Tese de Doutorado (Programa de Pós-graduação em Letras) Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2005.

SWALES, J. M. *Genre analysis: english in academic and research settings*. Cambridge: Cambridge University Press, 1990.

YULE, G. *Pragmatics*. London: Longman. 1996.